

COMPLEXO PROTROMBÍNICO HUMANO

Deficiência de Fator II de coagulação

Informações gerais

Apresentação: 500 a 600UI – pó liofilizado para solução injetável

CID-10: D68.2

Esquema terapêutico recomendado:

Tratamento de reposição sob demanda:

A concentração plasmática da protrombina necessária para manutenção da hemostasia é de 20 UI/dl–30 UI/dl (20%–30%) e sua meia-vida é de 70 horas. A dose inicial recomendada é de 20 UI/kg–30 UI/kg de peso, seguida de 5 UI/kg de peso por dia até o controle do sangramento, cujas unidades se baseiam no número de UI de fator IX.

Tratamento de reposição nas cirurgias:

O nível hemostático deve ser mantido entre 10 UI/dL–15 UI/dL (10%–15%) para pequenos procedimentos e 20 UI/dL– 40 UI/dL (20%–40%) para procedimentos maiores. Uma dose de manutenção de 5 UI/kg de CCP deve ser infundida diariamente até a resolução do quadro, de acordo com a monitorização do fator.

Tratamento profilático secundário:

Preconiza-se utilizar 20 UI/kg–40 UI/kg uma vez por semana, com objetivo de manter níveis séricos de 7 UI/dL–10 UI/dL (7%–10%) de protrombina.

Responsável pelo financiamento: Ministério da Saúde

Observações:

Conservar em temperatura 2° a 8°C ou de 15° a 30°C, conforme fabricante.

Não deve ser usado em associação ao antifibrinolítico.

Mais informações:

- [Manual de Coagulopatias Hereditárias Raras](#), publicado pelo Ministério da Saúde;

COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica

Dispensação do medicamento

A dispensação do medicamento é realizada exclusivamente a pacientes que em acompanhamento regular em um dos [Centros de Referência para Tratamento de Coagulopatias Hereditárias](#).

A SES/SP não fornece o medicamento diretamente aos pacientes.

